



ACOMPANHAMENTO DA OPINIÃO PÚBLICA - PESQUISAS QUANTITATIVAS

SOBRE O BOLETIM NOPPE

O Boletim do NOPPE (Núcleo de Opinião Pública, Pesquisa e Estudos) traz uma visão global sobre as pesquisas de opinião pública divulgadas pelos principais institutos. Para além de uma análise de cada pesquisa, buscamos traçar tendências entre os dados, além de uma discussão sobre as diferentes metodologias e métodos de coleta utilizados pelos institutos de pesquisa. Para tal, divulgamos novos boletins à medida que uma quantidade significativa de pesquisas é divulgada de forma pública.

O contexto do período: Brasil se aproxima dos 600 mil mortos pela Covid-19. Cerca de 70% da população tomou a primeira dose da vacina, e 45% estão totalmente imunizadas – a média móvel encontra-se em cerca de 500 mortes, em tendência de queda. Estados e municípios intensificam o processo de reabertura de espaços, a 3ª dose da vacina é aplicada em idosos e profissionais de saúde. Manifestações do campo popular foram realizadas contra Jair Bolsonaro no dia 02 de outubro. A CPI da Covid revela que empresas de saúde – como a Prevent Senior, teriam adotado política sistemática de uso de medicamentos sem eficácia comprovada contra a Covid-19, um verdadeiro laboratório do dito ‘tratamento precoce’ defendido por Bolsonaro.

Pesquisas divulgadas e Principais Destaques:

INSTITUTO	METODOLOGIA	DATA DO CAMPO
Atlas	Quantitativo - online Amostra: 3146 e Margem de erro: 2 p.p	30 de agosto a 04 de setembro
Datafolha	Quantitativo - presencial (pontos de fluxo) Amostra: 3667 e Margem de erro: 2p.p	13 a 15 de setembro
IPEC	Quantitativo - presencial Amostra: 2002 e Margem de erro: 2 p.p	16 a 20 de setembro
XP/Ipespe	Quantitativo - por telefone (operador humano) Amostra: 1000 e Margem de erro: 3,2 p.p.	22 a 24 de setembro
PoderData	Quantitativo - por telefone (operador automático) Amostra: 2500 e Margem de erro: 2 p.p.	27 a 29 de setembro
Genial/Quaest	Quantitativo - presencial Amostra: 2000 e Margem de erro: 2 p.p.	30 de setembro a 03 de outubro

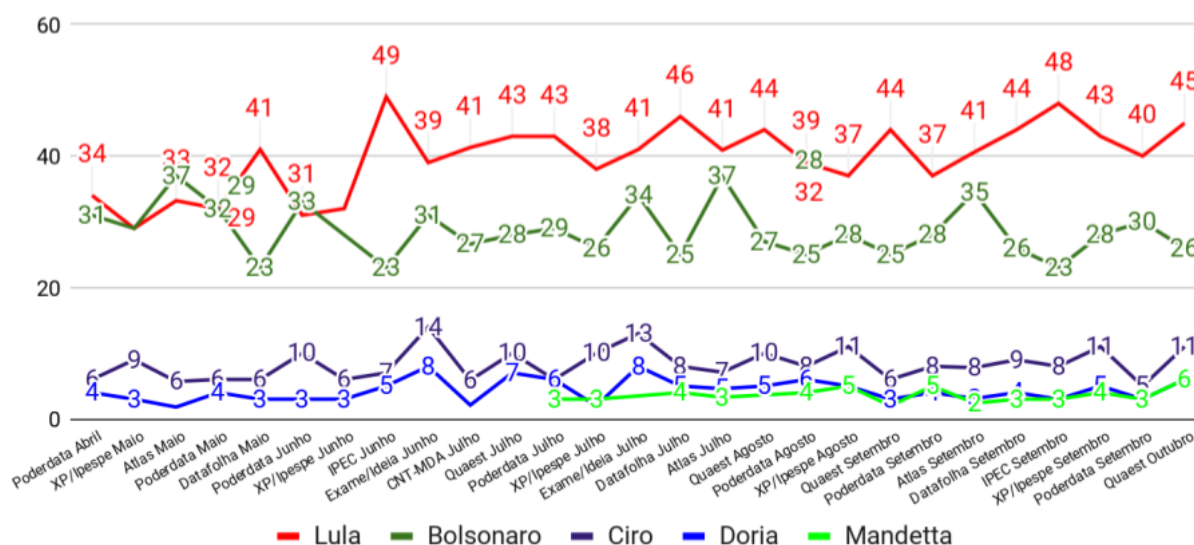
1ª PARTE - INTENÇÃO DE VOTO 2022

1) Pesquisas demonstram larga vantagem para Lula nos cenários de 1º turno. No momento, Jair Bolsonaro (sem partido) parece ter estacionado no patamar entre 25% e 30% das intenções de voto, segundo a maior parte dos levantamentos. Pesquisas frustram entusiastas da intitulada 'terceira via'. Dados apontam possibilidade de vitória de Lula (PT) no primeiro turno.

A única pesquisa que traz diferença menor entre Lula e Bolsonaro é a do instituto Atlas Político – única com metodologia online divulgada no período. Lula se aproxima e até passa dos 50% de votos válidos nos outros levantamentos.

Lula é considerado o melhor candidato para resolver os problemas vinculados à saúde e pandemia (para 37%), à criminalidade e segurança (para 29%), à corrupção (28%), ao controle da economia (44%) e para acabar com brigas políticas (35%). Bolsonaro aparece em segundo lugar em todos os problemas listados, e tem seu melhor desempenho nos temas relacionados à segurança (25%) e corrupção (24%).

PRIMEIRO TURNO - EVOLUÇÃO



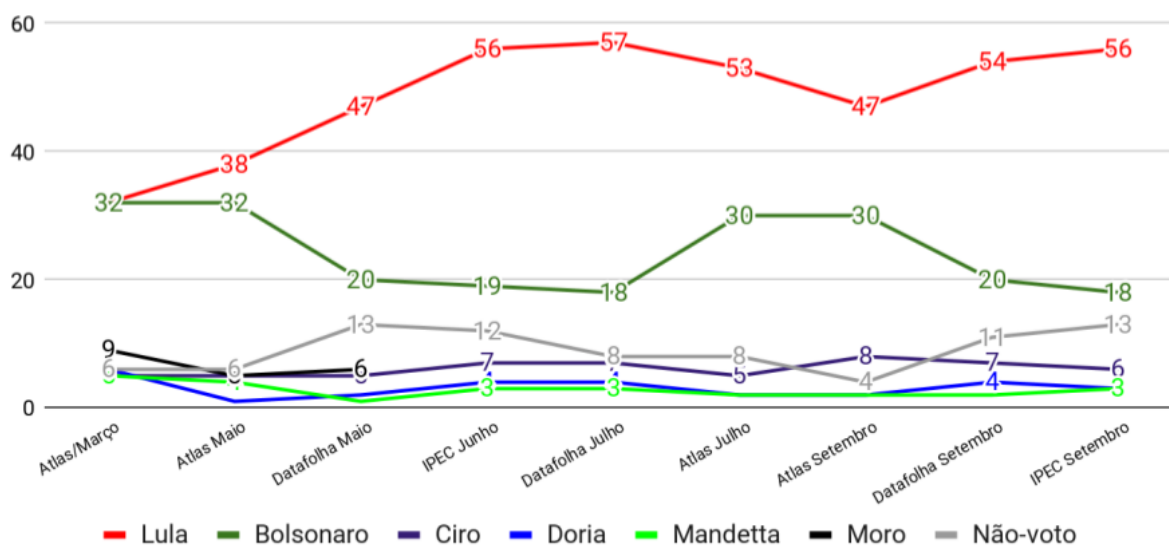
Outubro de 2021

www.fpabramo.org.br

2) A base social da pirâmide constitui a maior parte do eleitor de Lula. Bolsonaro tem maior adesão entre os mais ricos.

Entre os entrevistados com renda familiar mensal de até 2 salários mínimos, Lula tem seu melhor desempenho – do ponto de vista da segmentação por renda. No Nordeste, Lula tem mais de 60% nos cenários de primeiro turno.

PRIMEIRO TURNO - EVOLUÇÃO - RENDA ATÉ 2 S.M.

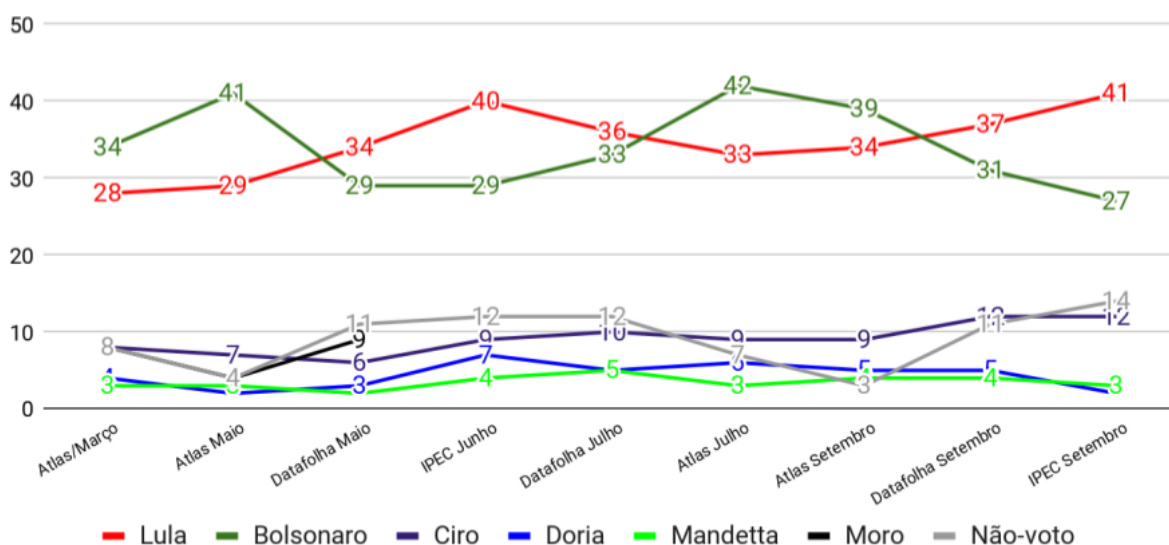


Outubro de 2021

www.fpabramo.org.br

Na faixa com renda de 2 a 5 salários, há diferenças substanciais entre as pesquisas Datafolha, IPEC e Atlas. As duas primeiras, realizadas de forma presencial, trazem Lula com vantagem contra Bolsonaro no primeiro turno, ainda que menor do que na faixa de renda inferior já citada. Na pesquisa Atlas, realizada online, é o atual presidente que aparece na frente.

PRIMEIRO TURNO - EVOLUÇÃO - RENDA 2 A 5 S.M.

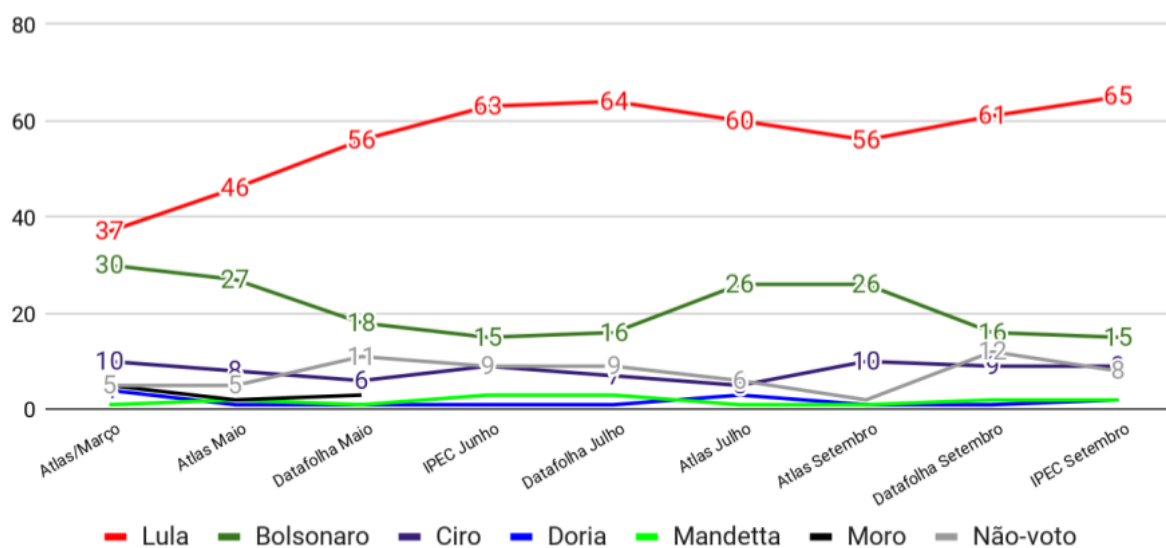


Outubro de 2021

www.fpabramo.org.br

Também há discrepância entre as pesquisas no segmento regional. Ambas trazem Lula com ampla margem no Nordeste mas, segundo o levantamento da Atlas, é Jair Bolsonaro quem estaria à frente no Sudeste – com tendência de redução da vantagem sobre Lula, que vêm crescendo.

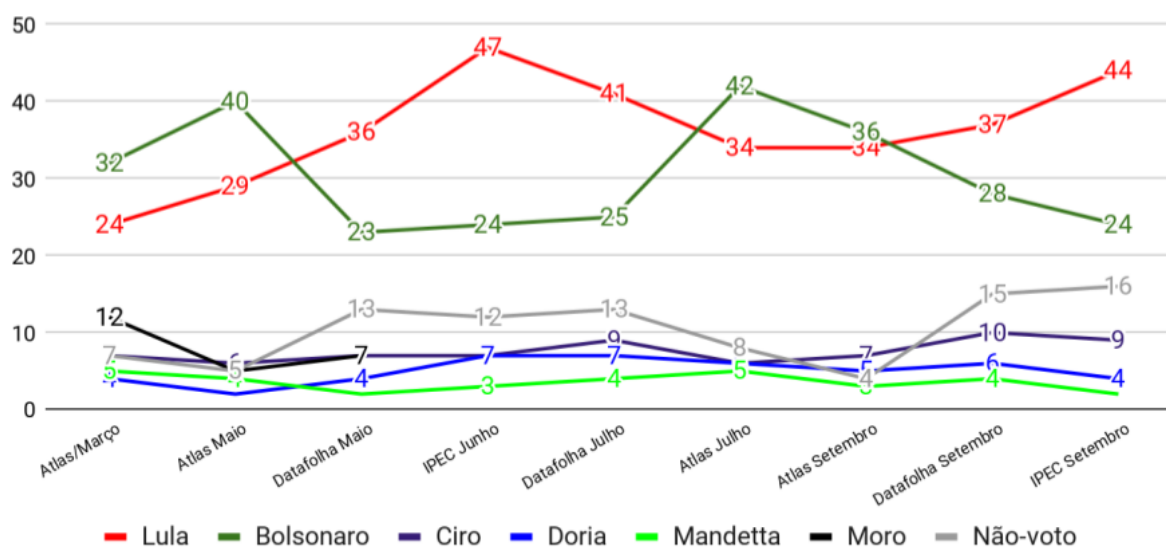
PRIMEIRO TURNO - EVOLUÇÃO - NORDESTE



Outubro de 2021

www.fpabramo.org.br

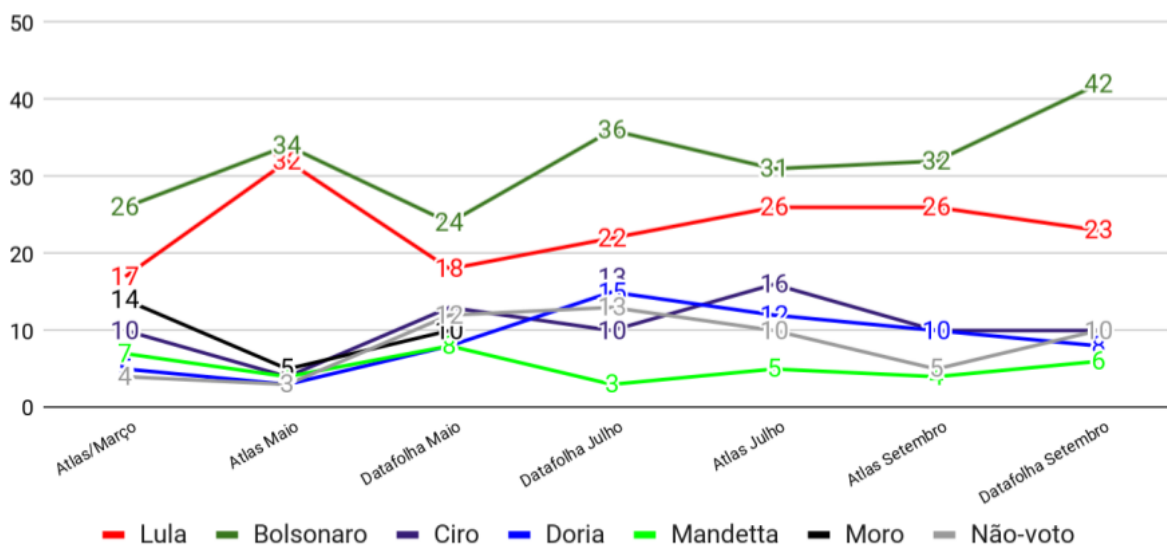
PRIMEIRO TURNO - EVOLUÇÃO - SUDESTE



Outubro de 2021

www.fpabramo.org.br

PRIMEIRO TURNO - EVOLUÇÃO - RENDA MAIOR QUE 10 S.M.



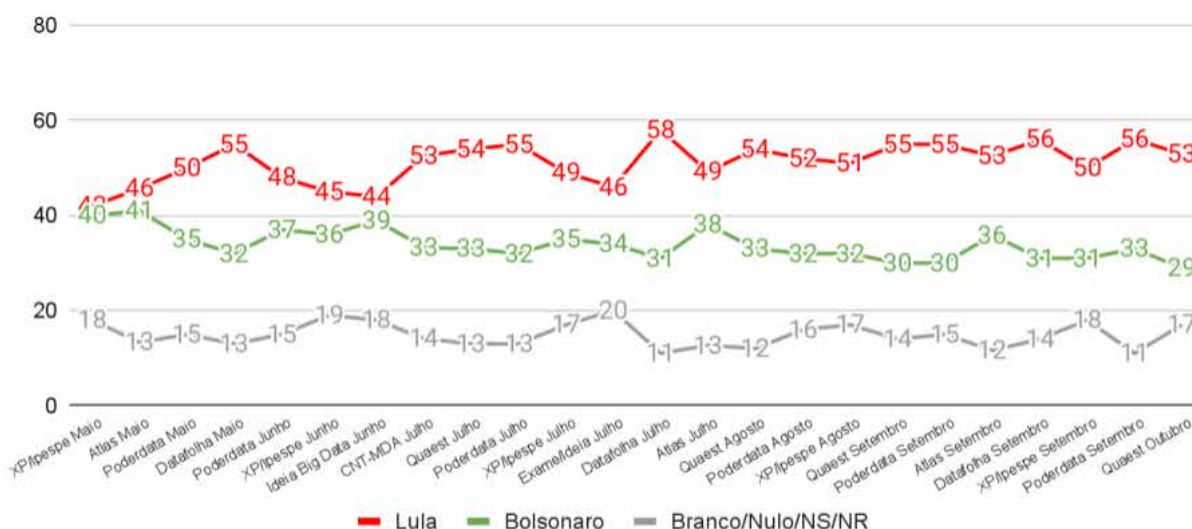
Outubro de 2021

www.fpabramo.org.br

3) Os levantamentos demonstram que Lula amplia sua vantagem contra Bolsonaro em simulações de segundo turno. Apontam, ainda, que a força de Lula não é dependente de um antagonismo com o atual presidente, visto que possui vantagem semelhante ou até maior contra outros concorrentes. Bolsonaro demonstra ter, atualmente, dificuldades de ampliar sua votação para além do que obteria em primeiro turno.

Na pesquisa Datafolha, Lula tem vantagem de 32 pontos percentuais contra João Doria Jr. e 22 pontos contra Ciro Gomes. Segundo a pesquisa Ipespe, contratada pela XP Investimentos, Lula venceria Sergio Moro por uma vantagem de 19 pontos percentuais, mesma margem que teria para Ciro Gomes e Eduardo Leite. Venceria João Doria por 23 pontos de diferença. Já no levantamento da Poderdata, a vantagem de Lula para Doria e Eduardo Leite seria de 38 pontos percentuais.

SEGUNDO TURNO LULA X BOLSONARO - EVOLUÇÃO



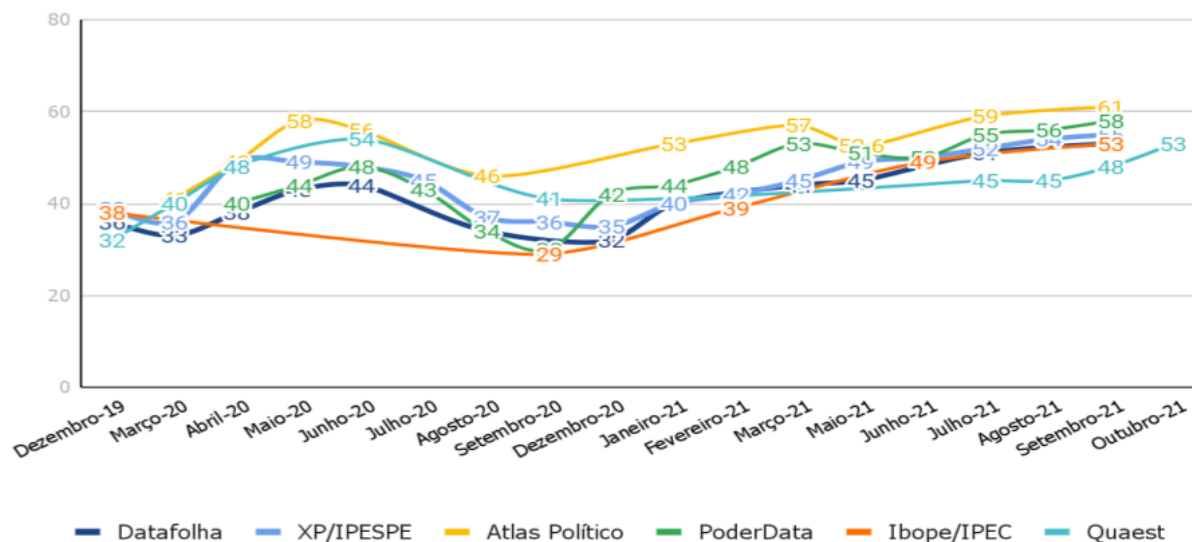
Outubro de 2021

www.fpabramo.org.br

2ª PARTE - AVALIAÇÃO DO GOVERNO BOLSONARO

1) Os institutos demonstram que Bolsonaro bate recordes de reprovação de acordo com suas próprias séries históricas. A reprovação beira os 60% em parte considerável dos levantamentos, patamares maiores visíveis entre maio e junho de 2020.

AVALIAÇÃO NEGATIVA GOVERNO BOLSONARO - TOTAL

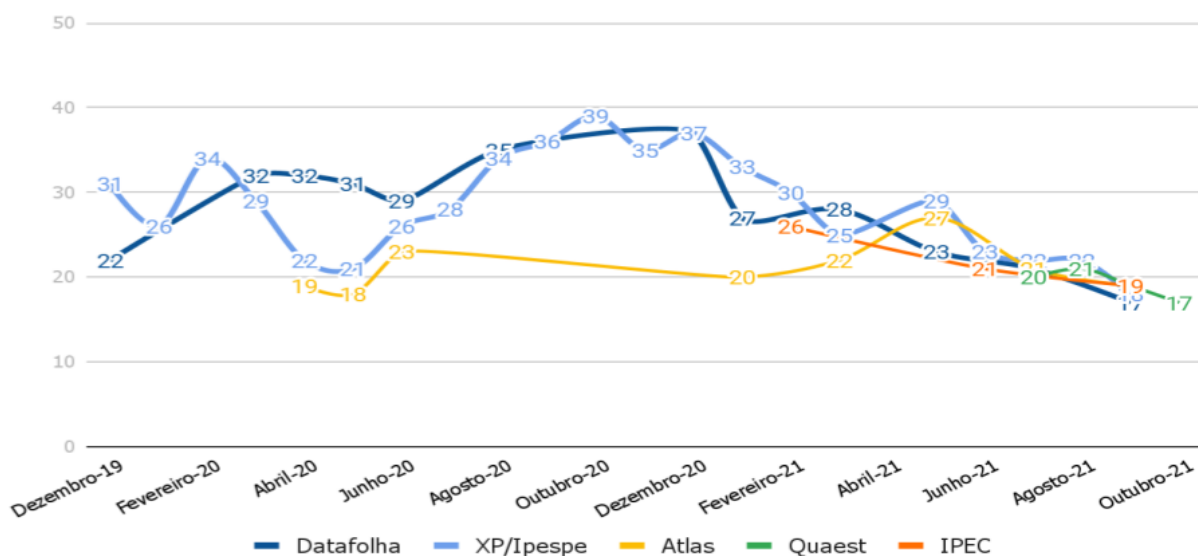


Outubro de 2021

www.fpabramo.org.br

2) A mesma base social da pirâmide que apoia Lula, reprova Bolsonaro. Entre a parcela mais pobre entrevistada pelas pesquisas, a aprovação a Bolsonaro já é menor que um quinto do total. Mulheres, jovens e residentes da região Nordeste também lideram índices de reprovação.

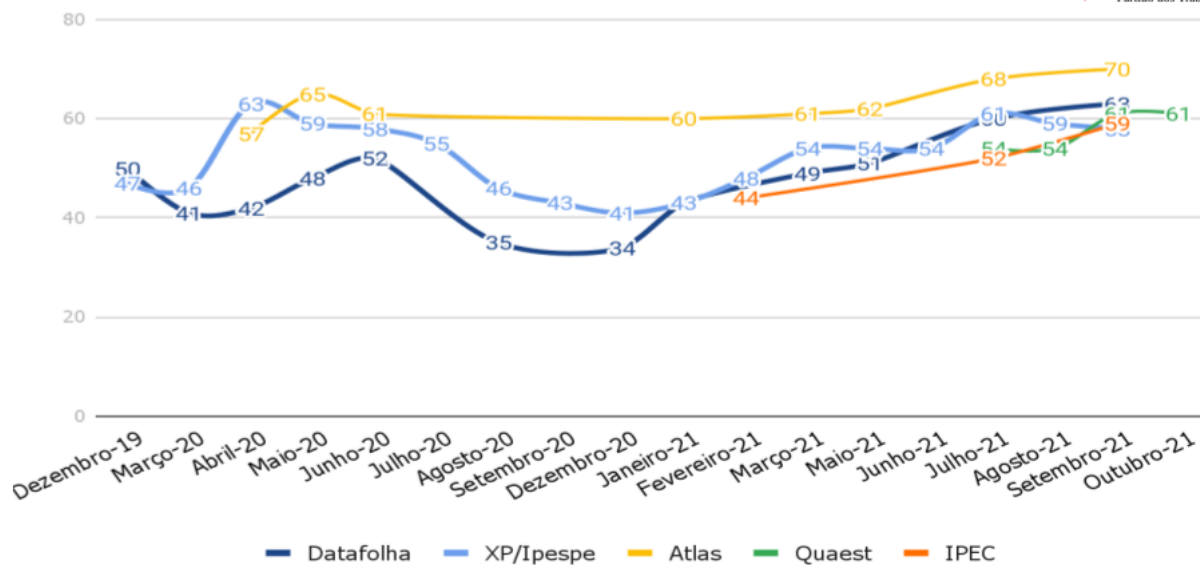
AVALIAÇÃO POSITIVA GOVERNO BOLSONARO - RENDA ATÉ 2 S.M



Outubro de 2021

www.fpabramo.org.br

AVALIAÇÃO NEGATIVA GOVERNO BOLSONARO - REGIÃO NORDESTE



Outubro de 2021

www.fpabramo.org.br

3ª PARTE - TEMAS CONJUNTURAIS

1) Economia - Inflação e preocupação

Datafolha: 53% relatam piora na situação econômica pessoal – entre os entrevistados com renda menor que dois salários mínimos, o número é de 61%. E 69% relatam sensação de piora na situação econômica do país. Somente 28% esperam alguma melhora na economia brasileira nos próximos meses, e 41% esperam melhora na situação financeira pessoal. 75% veem responsabilidade de Bolsonaro na alta da inflação. 67% dos brasileiros diminuíram o consumo de carne, e 85% redução do consumo de algum produto alimentício. Há expectativa de aumento da inflação nos próximos meses para 69% dos entrevistados. Em pelo menos dois terços de cada segmento de renda houve redução do consumo de algum item alimentício – entre os mais ricos, mais de um terço reduziu o consumo de carne bovina desde o início do ano –, número que, entre os mais pobres, alcançou incríveis 73%.

XP/Ipespe: 64% acreditam que a economia brasileira está no caminho errado. Pela primeira vez, desde maio, é maior o número de pessoas que esperam aumentar o próprio endividamento (35%) em relação às que têm expectativa de que ele fique como está (32%). E 69% esperam enfrentar racionamento de energia nos próximos meses.

Quaest: Para 44%, o principal problema do país é a economia – aumento de 12 pontos percentuais nesse número desde agosto. Esse é o principal problema mencionado, à medida que Saúde/Pandemia diminuiu de 36% para 24% no mesmo período. Os 44% são compostos por menções diretas à economia (19%), desemprego (15%) e inflação (9%). 69% dos brasileiros consideram que houve piora da situação econômica nos últimos 12 meses – a expectativa é de melhora nos próximos doze meses para 39% dos entrevistados, enquanto 34% esperam piora e 21% a manutenção da situação. 58% esperam que o país gerará emprego no próximo período, mas 62% esperam piora da inflação. Bolsonaro é considerado o maior responsável pela situação econômica para 54% dos brasileiros, enquanto 25% veem pouca responsabilidade do presidente e 17%, nenhuma responsabilidade.

2) Pandemia, Vacinação e CPI da Covid

XP/Ipespe: Cai o sentimento de 'muito medo' do coronavírus (de 39% para 28%), e cresce o 'sem medo' (de 25% para 30%) e 'um pouco de medo' (de 36% para 41%).

Quaest: Caiu de 66% para 59% o número de pessoas muito preocupadas com a pandemia.

3) Temas Diversos - Preocupação com a democracia e impeachment

Datafolha: 51% dos entrevistados acreditam que há algum risco de uma nova ditadura no Brasil. E 50% do total creem que há chance de Bolsonaro dar um golpe de Estado. E 76% apoiam um processo de impeachment caso Bolsonaro cumpra sua ameaça do dia 7 de setembro – quando o presidente afirmou que não cumpriria ordens judiciais.

Atlas: 75,6% dos entrevistados acreditam que a democracia está em risco no Brasil. Às vésperas das manifestações golpistas do último dia 7 de setembro, 55,8% não as consideravam justificadas naquele momento.

Anexos

Confira a Revista Focus Brasil, revista da Fundação Perseu Abramo com análises semanais do NOPPE sobre pesquisas e opinião pública: <https://fpabramo.org.br/focusbrasil/edicao/>